

21 DE ABRIL — DIA DO PETRÓLEO E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

A DIRETORIA do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo resolveu designar o próximo dia 21 de abril, 4º aniversário da sua fundação, como o DIA DO PETRÓLEO E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL, a ser comemorado com grandes atos públicos em todo o território pátrio. O CEDPEN convoca o povo

brasileiro para grandiosas demonstrações naquela data, numa reafirmação do propósito, tantas vezes manifestado por um número cada vez maior de patriotas, de pre servar essa riqueza nacional do assalto dos trustes estrangeiros e de reclamar do governo e do Congresso Nacional que adotem a solução do monopólio estatal. O engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, que nos concedeu a respeito uma importante entrevista que vai publicada

DENUNCIADOS POR JOLIOT-CURIE OS BOMBARDEIOS MICROBIANOS

O grande cientista francês, presidente do Conselho Mundial da Paz, dirige-se à consciência de todos os povos ★ ★ ★ Correspondência na Terceira página ★ ★ ★



Joliot-Curie

PRISÕES EM MASSA DE OFICIAIS E SARGENTOS

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Prossegue o terror desencadeado nos quartéis pelos generais fascistas da "Cruzada Democrática" — Orienta as diligências, de que participa a polícia política, o capitão Edgard Bundy, do Serviço Secreto Americano — Objetivo imediato: dominar o Clube Militar para entregar o petróleo à Standard Oil e enviar tropas à Coreia — Assalto a tipografias e prisão de civis — Fuzilamento de um trabalhador

A onda de terror desencadeada pelos generais fascistas da «Cruzada Democrática» e a polícia política de

intimidar os associados daquela entidade que tão patrioticamente tem apoiado a campanha em defesa de nosso petróleo.

Nossa reportagem apurou que ontem mesmo foram presos outros 3 sargentos e que no dia 20, só no Batalhão

Continua na 4ª pg.



Deputado Osvaldo Costa

SERÁ UM ALTO NEGÓCIO PARA O BRASIL Participar da Conferência de Moscou

ESTA A OPINIÃO DO BANQUEIRO E DEPUTADO OSWALDO COSTA — MEIO TAMBÉM DE PRESERVAR A PAZ E A HARMONIA ENTRE OS POVOS

Capitão Edgard Bundy, do Serviço Secreto Americano.

Vargas, ainda não se deteve. Diariamente são cometidas novas violências e arbitrariedades. Ainda ontem o Jornal noticiava a prisão de todos os membros da di-

reitoria da Casa do Sargento do Brasil, violência essa, partida da polícia e do grupo de generais da Standard Oil, visando o

comando do banqueiro Osvaldo Costa, abordado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR sobre a participação do Brasil na Conferência Económica de Moscou, prestou as seguintes declarações:



Edgard Bundy, do Serviço Secreto Americano, e Osvaldo Costa, deputado.

— Considero um alto ne-

gócio para o Brasil sua par-

ticipação na Conferência In-

ternacional Económica, a re-

alizar-se em abril na capital soviética.

PAZ E HARMONIA ENTRE AS NAÇÕES

Falando ainda sobre o En-

contro Económico, frisou que

os objetivos da Conferência

muito contribuirão para um

maior estreitamento de rela-

ções entre os países.

— É através do estreita-

mento de relações económicas

e comerciais — observou ele

— que se poderá preservar a

paz e a harmonia entre os

povos e as nações.

BONS NEGÓCIOS PARA O BRASIL

Proseguindo em suas con-

siderações, o sr. Osvaldo Costa explicou que, sendo a

nossa delegação à Conferê-

ncia composta de homens de

ilibrida idoneidade moral, o

encontro económico só pode-

rá trazer bons negócios para

o Brasil. Sua posição — es-

clareceu — é que todos os po-

vos devem viver fraternal-

mente, motivo por que não

há razão para que o Brasil

não tome conhecimento das

oportunidades e dos negócios

que os soviéticos estão ofe-

recendo.

— Claro — acrescentou —

que tudo isso terá apenas ca-

racter comercial e não político.

E concluindo, salientou:

— O país que quiser au-

mentar o seu intercâmbio co-

mercial não deve, hoje, des-

prezar o mercado soviético.

Nosso Patrão

É o Estado e Dele

Reclamamos o Aumento

Participação dos

Trabalhadores na

Reunião do Bureáu

Internacional

O Bureau Internacional do Traba-

lho reunir-se-á em Abril vindouro, em nos-

sa Capital, a sua V Conferência de re-

presentantes dos Estados Americanos.

Até os dias de hoje já foram realiza-

dos quatro conelaves semelhantes no

qual foram discutidos pelos delegados

dos governos participantes, os mais sé-

riosos e importantes problemas que en-

volvem direitos e interesses vitais das

massas assalariadas. Neste conelave,

que se realizará em nosso país, deve-

rão se fazer representar as organizações sindicais do prole-

tariado. Sobre o assunto IMPRENSA POPULAR publica

uma entrevista do deputado Roberto Moreira, Secretário Geral da CTB, na 5ª página desta edição.

Declaro o presidente da Comissão Central dos Diaristas de Obras à reportagem da IMPRENSA POPULAR — De

20 a 30 cruzeiros o salário médio do pessoal de obras do

interior — Em Porto Alegre os diaristas moram em

choupanas e alimentam-se de abóbora e farinha de mandioca

* LEIA REPORTAGEM NA 5ª PÁGINA *

No cliché, um flagrante da última reunião da Comissão Central dos

Diaristas de Obras.

Participação dos

Trabalhadores na

Reunião do Bureáu

Internacional

O Bureau Internacional do Traba-

lho reunir-se-á em Abril vindouro, em nos-

sa Capital, a sua V Conferência de re-

presentantes dos Estados Americanos.

Até os dias de hoje já foram realiza-

dos quatro conelaves semelhantes no

qual foram discutidos pelos delegados

dos governos participantes, os mais sé-

riosos e importantes problemas que en-

volvem direitos e interesses vitais das

massas assalariadas. Neste conelave,

que se realizará em nosso país, deve-

rão se fazer representar as organizações sindicais do prole-

tariado. Sobre o assunto IMPRENSA POPULAR publica

uma entrevista do deputado Roberto Moreira, Secretário Geral da CTB, na 5ª página desta edição.

Declaro o presidente da Comissão Central dos Diaristas de Obras à reportagem da IMPRENSA POPULAR — De

20 a 30 cruzeiros o salário médio do pessoal de obras do

interior — Em Porto Alegre os diaristas moram em

choupanas e alimentam-se de abóbora e farinha de mandioca

* LEIA REPORTAGEM NA 5ª PÁGINA *

No cliché, um flagrante da última reunião da Comissão Central dos

Diaristas de Obras.

Participação dos

Trabalhadores na

Reunião do Bureáu

Internacional

O Bureau Internacional do Traba-

lho reunir-se-á em Abril vindouro, em nos-

sa Capital, a sua V Conferência de re-

presentantes dos Estados Americanos.

Até os dias de hoje já foram realiza-

dos quatro conelaves semelhantes no

qual foram discutidos pelos delegados

dos governos participantes, os mais sé-

riosos e importantes problemas que en-

volvem direitos e interesses vitais das

massas assalariadas. Neste conelave,

que se realizará em nosso país, deve-

rão se fazer representar as organizações sindicais do prole-

tariado. Sobre o assunto IMPRENSA POPULAR publica

uma entrevista do deputado Roberto Moreira, Secretário Geral da CTB, na 5ª página desta edição.

Declaro o presidente da Comissão Central dos Diaristas de Obras à reportagem da IMPRENSA POPULAR — De

20 a 30 cruzeiros o salário médio do pessoal de obras do

interior — Em Porto Alegre os diaristas moram em

choupanas e alimentam-se de abóbora e farinha de mandioca

* LEIA REPORTAGEM NA 5ª PÁGINA *

No cliché, um flagrante da última reunião da Comissão Central dos

Diaristas de Obras.

Participação dos

Trabalhadores na

Reunião do Bureáu

Internacional

O Bureau Internacional do Traba-

lho reunir-se-á em Abril vindouro, em nos-

sa Capital, a sua V Conferência de re-

presentantes dos Estados Americanos.

Até os dias de hoje já foram realiza-

dos quatro conelaves semelhantes no

qual foram discutidos pelos delegados

dos governos participantes, os mais sé-

riosos e importantes problemas que en-

volvem direitos e interesses vitais das

massas assalariadas. Neste conelave,

que se realizará em nosso país, deve-

Grande Entusiasmo em Aracaju Pela Candidatura de Franco Freire

O PCB E O INTERNACIONALISMO

Emmo DUARTE

Quando o Partido Comunista do Brasil surgiu na arena política, em março de 1922, estava a humanidade na aurora dos novos tempos. «Somos felizes» — dizia Lênin — por que o tempo em que vivemos é o tempo em que começa a realizar-se esta grande previsão dos grandes socialistas. Os sonhos dos homens, os grandes ideais de felicidade e progresso começavam a se erguerem em bases sólidas, reais, concretas. E indestrutíveis!

No instante em que se fundava no Brasil o partido da Revolução, enfrentavam os homens soviéticos, sob o comando geral de Lênin, luta ingente entre o capitalismo e o socialismo nos combates da NEP. Vinha o Partido Bolchevique de seu recesso em seu XI Congresso, o grande estrategista da revolução proletária afirmava que da Rússia NEP sairia a Rússia socialista.

Acompanhando a luta do proletariado da Rússia, os proletários de todos os países não se limitavam a admirar, apenas, tomavam partido e combatiam também. O imperialismo recebia os primeiros e decisivos impactos do internacionalismo proletário. Os oprimidos do mundo inteiro ganhavam consciência de suas forças e principiavam a destruir os grilhões. O sol de outubro iluminou os caminhos do proletariado brasileiro; quatro anos depois — Grande Revolução Socialista, surgiu o PCB, destinado a educar, esclarecer, organizar o nosso povo, guiar-l-o nas grandes lutas contra a opressão, o atraso, a injustiça, a necessidade.

Nas suas memoráveis campanhas de solidariedade, nas jornadas de protesto contra o assassinato de Matteotti, pela libertação de Frota, contra a pena de morte imposta a Sá e Vanzetti, em todos os momentos o jovem Partido Comunista sempre soube demonstrar sua firme posição de partido de vanguarda, com uma política de classe independente, sempre se guiou pelos ensinamentos e princípios do Internationalismo proletário. Jorge de Alencar, mártir do PCB, que tombou na estação de Pedro II, no 14º aniversário da Revolução de Outubro, estava ajudando a consolidar o poder soviético e a construir em nossa pátria o inevitável triunfo do proletariado. Os comunistas brasileiros sempre souberam compreender a URSS como a pátria dos trabalhadores de todos os países, como o baluarte inexplorável do progresso, da liberdade e da paz.

Depois da invasão do jardim soviético pelos povos nárristas, os comunistas tinham certeza de que Stalin haveria de conduzir seu povo ao tri-

ACAJAJU, março — (Correspondência especial) — Está despertando grande interesse e entusiasmo entre as massas populares a candidatura do professor Franco Freire a Prefeito desta Capital, nas próximas eleições.

O importante do fato é que se trata de um elemento progressista, sem compromisso com a reação, que faz perante o povo de Aracaju a promessa pública e solene de realizar um programa que vise ao bem estar dos trabalhadores e do povo, que atenda às reivindicações dos bairros atualmente desamparados dos poderes públicos, que inclui também o propósito de assegurar as liberdades. E entre estas figura naturalmente o sagrado direito do povo de lutar pela paz, de manifestar por todos os meios que a Constituição faculta — na imprensa, em praça pública, etc. — sua condenação à política de guerra seguida pelo governo em âmbito nacional.

Em todos os bairros, em todas as fábricas e repartições desta cidade a candidatura do prof. Franco Freire vai ganhando terreno. E a população, que manifestava visível desinteresse pelo pleito, agora com o lançamento desta candidatura democrática, vai revelando um extraordinário entusiasmo — o entusiasmo de quem se dispõe a lutar até a vitória.

COLUNA DO M.A.I.P.

MANGUEIRA X TIJUCA

A Comissão de Mangueira avisa a Comissão da Tijuca que levou um bôa conta o fraternal desafio lancado por eles para o mês de Março.

O atraso havido na comissão de Mangueira foi ocasionado por um desarranjo em sua rotativa. Mas este desarranjo já foi reparado e a máquina foi ajustada para dar o máximo rendimento, a fim de poder cumprir a cota do desafio deste mês.

Aproveita a ocasião para prevenir o pessoal da Tijuca para tomar cuidado, pois não fica bonito acumular duas rodadas de chopp.

SOCIAIS DO MAIP

Com satisfação registramos o nascimento no dia 12 passa-

do de mentiro Jaime enriquecido o lar do casal Jaime-Isaura Barreiros, amigos da IMPRENSA POPULAR.

ATENÇÃO, JOVENS

Amanhã, sábado às 15,30 horas, realizar-se-á em nossa sede, a rua Gustavo de Lacerda 19, 1.º andar, mais uma reunião da Frente Juvenil.

Convidamos a comparecer todos os sócios da Frente, bem como os demais jovens amigos

da IMPRENSA POPULAR. VAI DIVERTIR-SE, LEITOR

Se você gosta de jogar dama ou dominó vá à nossa sucursal à rua Pisul 250 no Engenho de Dentro, onde encontrarás vários parceiros à tua espera. Não verá a ocasião, vê e divirta-se.

FINANÇAS

Tijuca	205,00
S. Cristóvão	60,00
Ramos	75,00
Mangueira	602,00
Frente Juvenil	102,00
Sampaio	42,00
Total:	1.086,00

do mês de Março.

EMULADA GERAL

1.º Oriente Martina	48,8%
2.º Norte	47,9%
3.º Frente Juvenil	43,2%
4.º M. Hermes	42,1%

CAMPANHA DE SOCIOS

1.º Norte	166 %
2.º M. Hermes	92,8%
3.º Piedade	92 %
4.º Saúde	47,5%

MANDE SUA REPORTAGEM!!!

Avisamos aos leitores e amigos que nosso concurso de reportagem encerrará-se à imprevisivelmente no dia 31 de Março.

Portanto, mãos à obra que o fim do mês já está chegando. Faça sua reportagem, mande-a para a IMPRENSA POPULAR e ganhe Cr\$ 100,00.

P'ra Coréia Eu não vou"

JOAO PESSOA (IP) — O cantor popular, muito conhecido nesta capital, Amílcar Aguiar, criou uma embolada, cujo título é «P'ra Coréia eu não vou» e com ela participou de um concurso na Rádio Borborema, de Campina Grande.

Portanto, mãos à obra que o fim do mês já está chegando. Faça sua reportagem, mande-a para a IMPRENSA POPULAR e ganhe Cr\$ 100,00.

BASES DO CONCURSO

QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

- I — O concurso cuja duração será de dois meses terá inicio no próximo dia 1 de abril e terminará a 31 de maio;
- II — As candidatas deverão ser inscritas pelos Clubes de Ajuda ao MAIP;
- III — Toda a importância recolhida durante o concurso será computada como voto, na base de um voto para cada cruzete, em benefício do clube arrecadador;
- IV — IMPRENSA POPULAR publicará diariamente um um coupon-voto;
- V — As apurações terão inicio todas as quartas-feiras, às 18 horas, na redação deste jornal e na presença dos interessados;
- VI — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão encarregada do concurso.

PRÊMIOS

- A primeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.
- A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.
- A terceira colocada receberá um corte de seda.
- As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Prêmios

— Aprimeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.

— A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.

— A terceira colocada receberá um corte de seda.

— As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso.

Transforma-se a Venezuela Num Campo de Concentração

NOTA INTERNACIONAL

Colonialismo e preparação Guerreira na Tunísia

Os colonialistas franceses resolvem adotar uma política de mão de ferro na Tunísia. O residente geral francês, general Hautecloque, decretou o estado de sítio, prendeu o ministro da Justiça Sultan Ben Youssef, faz ameaças de fuzilamento e prisão e estabeleceu o toque de recolher.

Essas medidas, que atingem as próprias classes dominantes do país, são consequência da atitude dos líderes tunisianos que denunciaram perante a ONU os métodos de brutal dominação dos franceses. A denúncia à ONU de nada valeu aos tunisianos e só serviu para enfurecer os dominadores estrangeiros que agora recorrem ao terror.

O crescente movimento de libertação dos povos coloniais (principalmente da África do Norte) coincide com a política de desespero movida pelos colonialistas ingleses e franceses que hoje atuam sob o comando dos imperialistas de Washington. Os povos coloniais se rebelam contra a exploração e a dominação estrangeira num momento em que os imperialistas combinam os preparativos de uma guerra contra a URSS com urgentes providências no sentido da intensificação da exploração econômica dos países coloniais. Faz parte do programa tanto de dominação do mundo a expansão e conquista de territórios de importância estratégica e econômica, de fontes de matérias primas e de esferas de vantajosa inversão de capitais.

Essa política, é claro, não faz senão aguçar as contradições entre os próprios países imperialistas. Evidentemente, o governo americano, quando se bate pela instalação do Comando do Oriente Médio no Egito, põe em perigo a posição dos ingleses naquele país. A mesma coisa acontece na Tunísia, em relação à França.

Mas a política de colonização e de guerra está em profunda contradição com os interesses dos povos. De sorte que os deuses da guerra, os imperialistas ianques, ao desfraldarem sua bandeira de dominação através da prévia ocupação de numerosas bases econômicas e estratégicas no mundo colonial e semi-colonial, também fazem com que se ergam os povos desses países contra sua política de rapiña e guerra.

A agressão de colonialistas e imperialistas, os preparativos guerreiros dos senhores da guerra unificam as camadas populares dos países coloniais e criam condições para o estabelecimento de amplos movimentos de frente nacional de libertação.

O movimento que hoje se verifica na Tunísia e que os colonialistas franceses, em cumplicidade com seus amigos ianques, pretendem afogar em sangue, é demonstração de que os povos da África do Norte repelem os planos dos dominadores estrangeiros como contrários às suas aspirações de independência, como ameaça de completa escravidão e de utilização da Tunísia nos planos de uma guerra do mundo capitalista contra a União Soviética e demais países do campo da paz, do socialismo e da libertação dos povos.

JOLIOT-CURIE DENUNCIA A GUERRA BACTERIOLOGICA

"Que a opinião pública se levante contra o bárbaro crime dos exércitos de Truman na Coreia" — concita o presidente do Conselho Mundial da Paz

PARIS, 27 (I.P.) — O cientista Frederic Joliot-Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz, tornou pública a seguinte declaração dirigida à consciência de todos os povos:

"Fui surpreendido por uma mensagem impressionante em que o sr. Kao Mo Jo, presidente do Comitê Chines de Defesa da Paz, me informa que os forças armadas norte-americanas na Coreia estão utilizando a arma bacteriológica.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis moléstias contagiosas.

Este ato, alegava, violava a lei internacional, avôs militares norte-americanos espalharam na Coreia, tanto no fronte como na retaguarda, microrganismos ao ponto, do colera, do tifo e outros terríveis molést

NA CÂMARA FEDERAL

PROTESTO CONTRA O EMPREGO Da Arma Bacteriológica na Coréia

Lido pelo Sr. Moreira o apelo do Conselho Mundial da Paz — Inépiente Joliot Curie em nome do clima e desonestade do governo, denunciadas pelo Sr. Baleiro em critica à mensagem presidencial

Comissão para examinar o emprego de verbas na Agência Nacional

O sr. Roberto Moreira, que no começo da sessão protestou contra a prisão do jornalista Victor Konder Sobrinho, procedeu, depois, à leitura de telegrama do cientista francês Frederico Joliot Curie, que em nome do Conselho Mundial da Paz dirige apelo no sentido de que se levantem protestos contra o emprego da arma bacteriológica pelos americanos na Coreia.

Le o representante carioca documento consubstanciando a acusação e denunciando a violação do Direito Internacional e o desrespeito flagrante à conhecida resolução do Protocolo de Genebra, que torna ilegal aquela arma.

Terminando, o sr. Roberto Moreira afirmou que nosso povo, depois de manifestar sua posição contra a bomba atômica e por um pacto de paz entre os cinco grandes potenciais, através de duas memoráveis campanhas de coleta de assinaturas, decerto manifesterá sua energética condenação ao crime que os intervençionistas laicos e seus complices estão praticando num país cujos filhos defendem bravamente sua Independência.

A MENSAGEM

O sr. Aliomar Baleiro continuou o seu discurso de crítica à Mensagem presidencial, denunciando a incapacidade que o atual governo vem revelando para solucionar os mais sérios problemas políticos e administrativos.

A respeito da justiciosa declaracão governamental de que o deficit orçamentário foi liquidado num ano de administração do sr. Vargas, o sr. Baleiro afirma que não se trata de liquidação do deficit e sim de não pagamento de

NA CÂMARA DO DISTRITO

Protesta o Sr. Marques Contra a Carestia e as Violências

Na sessão ordinária da Câmara do Distrito Federal, de ontem, quinta-feira, o vereador Antenor Marques pediu a palavra e, inicialmente, protestou contra o aumento exorbitante do preço das passagens dos ônibus.

Frizou o orador que o sr. Getúlio Vargas, antes de se eleger, prometeu lutar contra a exploração e a carestia de vida. E o que venho é o oposto, é a concessão de privilégios sobre privilégios aos ônibus.

E a Light, são os

frigoríficos que monopolizam a carne e lhe elevam o preço, e, agora, as empresas de ônibus. A maioria dos

trabalhadores, diz o sr. Antenor Marques, cujos salários são inferiores a Cr\$ 1.500,00, podem alimentar-se.

NO SENADO

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, representante do distrito e presidente da comissão de estudos que nada estudam e que saíram das tabelas apresentadas. Disse que este estado de coisas mais desespera os funcionários.

O partidário do sr. Ademar Barros ridicularizou as celebres comissões de estudos que nada estudam e que saíram das tabelas apresentadas. Disse que este estado de coisas mais desespera os funcionários.

Depois analisou a vertigem alta dos preços que se grimparam nas alturas mais perigosas, como espirais gerais de convulsões.

Grítou que os responsáveis não devem esquecer que foi a alta do pão que levou Luiz XVI à guilhotina, o que le-

vou o sr. Ferreira de Sousa a passar, angustiado, a mão pesada e a salar prudentemente do recinto.

Mas, o sr. Kerginaldo que afirmou, a seguir, «que isto como vai (isto era o pão) está a cair», ainda acreditava no sr. Getúlio Vargas e apela para as suas provindades, contando que o seminário presidente vai dar o aumento reclamado pelos funcionários.

Na Orden do Dia foi aprovado um projeto tornando obrigatório o seguro no IAPY dos motoristas das empresas concessionárias dos serviços públicos e nos corredores o sr. Atílio Vilanova, espalhou que agora sim o Brasil vai às mil maravilhas pois está sob a proteção do Pá (dos pobres).

Filia (do pão) que levou Luiz

XVI à guilhotina, o que le-

veu o sr. Ferreira de Sousa a passar, angustiado, a mão pesada e a salar prudentemente do recinto.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez filhos, que prove ser morador pelo menos há 10 anos no Distrito Federal.

Na sessão, foi disentido o projeto do vereador Venerando da Graça que manda a Prefeitura pagar 500 cruzeiros a todo chefe de família, pai de dez

AUMENTO PARA OS ENSACADORES DE CAFÉ

DE CAFÉ DESTA CAPITAL, PARA EXAMINAR AS POSSIBILIDADES DE AUMENTO

REALIZA-SE, HOJE, AS 17 HS., NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO, UMA REUNIÃO DE REPRESENTANTES DE EMPREGADORES E ENSACADORES DE SALÁRIOS PARA AQUELA CORPORAÇÃO.

VARGAS EMBRULHA OS FUNCIONÁRIOS

MARIA DA GRAÇA

O que se vem passando com o aumento pleiteado pelos servidores da Nação é bem uma amostra dos métodos de agir do sr. Getúlio Vargas quando se trata de atender as reivindicações dos que vivem de salários. Há cerca de dois meses funciona em câmara lenta uma comissão governamental encarregada de estudar os aumentos e as várias tabelas organizadas. Para essa comissão entrou um representante dos funcionários, um único, e isso mesmo em consequência de um memorial que levava 50.000 assinaturas. A entrada do sr. Lício Hauer foi, assim, legítima vitória dos servidores. Com esse documento enviaram a exame da Comissão governamental uma tabela elaborada, discutida e aprovada pelos funcionários em todas as suas organizações, concretizando, portanto, a legítima aspiração mínima de milhares e milhares de homens e mulheres que dão ao Estado o seu esforço e os seus serviços. A Comissão, decidida a proteger quanto possível uma solução final, deliberou pôr de lado essa tabela e se prender ao estudo interminável de tudo quanto é tabela e sugestão que aparece. Nessa agonia os dias se passam e os aumentos no custo da vida, que são diárias desde que o sr. Getúlio Vargas é governo, tornam desesperadora a situação dos funcionários públicos e autárquicos, especialmente daqueles pequenos, os chamados «barnabés», que formam legiões de pais de família e jovens, que não vêm diante de si outra perspectiva de futuro senão a miséria, as dificuldades e o acesso longo a padrões mais altos, atingidos já quando a velhice se aproxima e todas as energias foram gastos.

Os próprios funcionários sentem que estão sendo embromados pelo sr. Getúlio Vargas. Mostram-se enlouquecidos, como se vê, decididos a não tolerar mais protelões e nem ofertas de migalhas de aumentos. Prova disso é a decisão de subirem no Rio Negro, amanhã, e trazem o chefe do governo um compromisso irrevogável. E porque a luta dos funcionários por aumento em seus vencimentos é justa e é luta idêntica à que travam os trabalhadores por melhores condições de vida, é justo que mereça todo o apoio de todas as demais corporações assalariadas, que não faltam, sem dúvida, com as suas mensagens e manifestações de solidariedade.

Em Extrema Miséria Os Diaristas de Obras

Os Diaristas de Obras, os quais a Comissão Governamental queria excluir do projeto de aumento dos servidores da União, são os mais mal pagos e sem garantias de todos os que trabalham para o Estado. No Distrito Federal, os diaristas do N. E. R. recebem em sua maioria, 1.200 cruzeiros mensais. E isso vivendo ao lado dos poderes Legislativo e Executivo, que estão vendendo de parte a situação calamitosa em que vivem. Nos distritos de obras de interior paulista, que é um dos melhores remunerados, o salário varia entre vinte e cinco cruzeiros diários.

MORAM EM CHOUPIANAS

Em situação de verdadeira miséria vive o pessoal de obras do Brasil central e dos Estados mais distantes, onde o DNER se acha de grande número e desempregados para explorar por baixo preço a mão de obra. Revolta ver como vivem os servidores do Distrito de Obras de Porto Esperidião, na fronteira com a Bolívia. Moram em choupianas vivendo de ralos e semi-mas, alimentando-se de abóbora e farinha de mandioca.

TERCEIRA ZONA AÉREA

Não são, entanto, apenas os diaristas do DNER os muitos explorados pelo Estado. Há poucas dias noticiamos que do Estabelecimento Guia Lopes,

Deverão Participar da V Conferência do B.I.T. Os Trabalhadores e Suas Entidades Sindicais

Fala à IMPRENSA POPULAR o deputado Roberto Morena, Secretário Geral da CTB — Os trabalhadores foram sempre aliados dos conclave reunidos pelo Bureau Internacional do Trabalho — Pontos de temário de interesse fundamental para os contribuintes das instituições de Previdência — A CTB toma posição e conclama as organizações sindicais dos trabalhadores a participarem da Conferência

CONFÉRENCIAS CLANDESTINAS PARA OS TRABALHADORES

Fixando por um momento a palestra na questão do Seguro Social, prossegue:

— Em todas as reuniões anteriores os trabalhadores empregados jamais foram consultados a respeito e nem depois de realizadas se deu a mínima satisfação do que se tratou e aprovou.

Basta que se saiba que a Conferência que se vai realizar nos dias 17 a 30 de abril vindouro é a quinta e na sua imensa maioria os trabalhadores e os Sindicatos ignoraram onde e quando se realizarão e o que se passou nelas. A 1.ª teve lugar em Santiago, nos dias 2 a 14 de janeiro de 1936. A 2.ª se realizou em Havana, de novembro a dezembro de 1939. Em abril de 1946 se efectuou no México a 3.ª e em abril de 1949 em Montevideo, a 4.ª. Que sabem os trabalhadores e os Sindicatos operários do que se tratou nessas Conferências e quais os membros da delegação do Brasil quem os indicou e o que fizem? Poucos ou quase ninguém sabe.

A única coisa que sempre transpira é que os delegados do Brasil, exaltam sempre a legislação social de nosso país como das melhores ou a melhor do mundo. Se pode constatar o que eles disseram nas Conferências realizadas, lendo e examinando um dos informes à V Conferência, o que refere ao Seguro Social: «Realizações e política futura». Verifica-se por esse informe que no Brasil as autorizadoras e pensões melhoraram, o que não é verdade.

— Por isso, os empregados cada um dos pontos da Ordem do Dia merece amplos debates de todos os trabalhadores e trabalhadoras, nas empresas e nos seus sindicatos.

Tenho em mãos o numero 16 de «Notícias do B.I.T.» de fevereiro de 1952, que anuncia a seguinte Ordem do Dia: 1.º)

— Memória do Diretor Geral; 2.º) Aplicação e controle da legislação do trabalho na agricultura; 3.º) Seguro Social; resultados atingidos e política futura e 4.º) Sistema de remuneração dos empregados. Cada um dos pontos da Ordem do Dia merece amplos debates de todos os trabalhadores e trabalhadoras, nas empresas e nos seus sindicatos.

— Como o aumento da contribuição que pagam os segurados, tudo podia ser melhorado. Somente o IAPI arrecadou no exercício de 1951,

menos roubado. Só no momento em que falamos estão sendo apurados, isto é, estão a ser feitos inquéritos no IAPC que apurou que 150 milhões de cruzeiros foram depositados irregularmente em bancos particulares e falsos; no I.A.P.M. houve um mês de 22 milhões de cruzeiros, no I.A.P.E.C. estão sendo apurados desfalques, etc.

O governo deve aos Institutos e Caixas até o exercício de 1951 8 bilhões de cruzeiros, pois em 1950 era já de 5 bilhões de cruzeiros declarada feita pelo próprio governo no seu Mensagem ao Congresso Nacional apresentada em 15 deste mês.

Essa situação é agravada no interior do país, pois na imensa maioria das cidades e vilas em que é feito o desconto das contribuições, não existem diminuções desses gastos e empregados em obras sociais, podem ser melhorados os serviços médicos, dos auxílios farmacêuticos, em construções de casas e hospitais, em empréstimos, na memória de pensões e aposentadorias.

— Com o aumento da contribuição que pagam os segurados, tudo podia ser melhorado. Somente o IAPI arrecadou no exercício de 1951,

mentre roubado. Só no momento em que falamos estão sendo apurados, isto é, estão a ser feitos inquéritos no IAPC que apurou que 150 milhões de cruzeiros foram depositados irregularmente em bancos particulares e falsos; no I.A.P.M. houve um mês de 22 milhões de cruzeiros, no I.A.P.E.C. estão sendo apurados desfalques, etc.

O governo deve aos Institutos e Caixas até o exercício de 1951 8 bilhões de cruzeiros, pois em 1950 era já de 5 bilhões de cruzeiros declarada feita pelo próprio governo no seu Mensagem ao Congresso Nacional apresentada em 15 deste mês.

Essa situação é agravada no interior do país, pois na imensa maioria das cidades e vilas em que é feito o desconto das contribuições, não existem diminuções desses gastos e empregados em obras sociais, podem ser melhorados os serviços médicos, dos auxílios farmacêuticos, em construções de casas e hospitais, em empréstimos, na memória de pensões e aposentadorias.

— Com o aumento da contribuição que pagam os segurados, tudo podia ser melhorado. Somente o IAPI arrecadou no exercício de 1951,

A PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

Finalmente, sobre a posição da CTB a frente a essa Conferência e a participação que do conhecimento dos trabalhadores e os Sindicatos, conclui o deputado Roberto Morena:

— Os trabalhadores e empregados ao ser conhecimento dessa reunião e aproveitando as circunstâncias de amplos debates de todos os que a mesma se realiza em nosso país, poderão reclamar pontos que serão tratados na Conferência e a indicação de delegados operários para comparecer à delegação.

— A CTB já está divulgando a publicação do material da

Conferência, pois a Comissão Organizadora nomeada pelo Ministério do Trabalho escondeu esse material.

— Os trabalhadores e empregados ao ser conhecimento dessa reunião e aproveitando as circunstâncias de amplos debates de todos os que a mesma se realiza em nosso país, poderão reclamar pontos que serão tratados na Conferência e a indicação de delegados operários para comparecer à delegação.

— A CTB já está divulgando a publicação do material da



Um grupo de operários do Moinho Inglês aguarda a chama para o segundo período de trabalho

3.000 Operários Passaram Em Média 10 Vezes Pelo Serviço Médico Durante o Ano Passado

Dados que provam as criminosas condições de trabalho reinantes no Moinho Inglês — Uma tecelã sofreu quatro acidentes consecutivos em seis dias — Num só dia 245 casos de infecção intestinal — O governo fecha os olhos aos crimes praticados pelos patrões

Durante a vigília policial dos chefes do Moinho Inglês nossa reportagem conseguiu penetrar no ambulatório da empresa, tendo oportunidade de examinar rapidamente as estatísticas de operários medicados durante o ano passado, vítimas de maiores subtos e de acidentes de trabalho de caráter leve. O

— Aí, todos sabem como andam essas instituições de Previdência Social. Não satisfazem as necessidades dos segurados. Deficiência nos atendimentos, não ajudam farmacêuticos, as pensões e aposentadorias são deficientes, o dinheiro é desviado para outras fins, como sejam: construção de apartamentos para ricos, empréstimos para a chamada Casa Popular, quando não é pura e simples

cônes, e contando com o curso do sr. Souza Castro, o repórter constatou várias particularidades de real valor para essa reportagem. A maioria das vítimas são mulheres e menores que trabalham nas seções de fiação e tecelagem. A explicação é muito simples: nessas seções são péssimas as condições de trabalho. Não é fornecido aos operários a mínima proteção. Por isso reuniram durante as oito horas de trabalho a densa probabilidade pelo material com que lidam, o que motiva sérias complicações orgânicas. Por essa razão é que se explica o maior número de vítimas de males subtos no 2º expediente, isto é, na parte da tarde, quando os operários já enfrentaram 4 horas de serviço.

— Ainda de tal fato cabe aos operários do Moinho Inglês se organizarem para exigir o cumprimento das leis trabalhistas que estabelecem uma série de medidas preventivas contra os efeitos dos trabalhos insalubres, bem como higiene e proteção em seus locais de trabalho, responsabilizando o governo, através de seu Ministério do Trabalho pela situação em que se encontram com sua saúde exposta aos mais graves riscos.

VIDA SINDICAL

CONVENÇÃO COLETIVA

Atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante e o Departamento Nacional de Trabalho, marcou para hoje, principalmente de alguns agentes fiscais, que chegam ao porto, de instruir os empregadores da burla das leis.

ASSEMBLEIA

No Sindicato dos Gráficos, hoje às 18 horas para aprovação do relatório e do balanço geral apresentado pela diretoria, referente ao exercício de 1951.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis, no Rio de Janeiro, hoje às 20 horas, para apresentação, discussão e aprovação do relatório e balanço financeiro referente ao ano de 1951.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, no dia 31 do corrente às 17,30 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente para apresentação do balanço do exercício de 1951, comunicação aos associados sobre os resultados do dissídio coletivo para aumento de salário, em curso no Tribunal Regional do Trabalho e 25 suntos gerais.

DISSÍDIO DOS GRÁFICOS

O ministro Souza Castro, demonstrando o maior interesse em aprovar a expedição e perfeição do serviço que dirige, foi mais longe em suas explicações. Mostrou ao repórter o fachada dos operários acidentados. A fachada de uma tecelã, cujo nome não conseguimos anotar, registra que no ano de 1948 foi acidentada 4 vezes consecutivas em apenas seis dias!

DISSÍDIO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL

Será revisto, hoje às 15 horas, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria de papel e papelão, em fábricas, que estabeleceu uma convenção coletiva de trabalho.

DISSÍDIO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE PAPEL

Será revisto, hoje às 15 horas, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos empregados da indústria de papel e papelão, em fábricas, que estabeleceu uma convenção coletiva de trabalho.

CONVENÇÃO COLETIVA

Atendendo a uma solicitação do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante e o Departamento Nacional de Trabalho, marcou para hoje, principalmente de alguns agentes fiscais, que chegam ao porto, de instruir os empregadores da burla das leis.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis, no Rio de Janeiro, hoje às 20 horas, para apresentação, discussão e aprovação do relatório e balanço geral apresentado pela diretoria, referente ao exercício de 1951.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, no dia 31 do corrente às 17,30 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente para apresentação do balanço do exercício de 1951, comunicação aos associados sobre os resultados do dissídio coletivo para aumento de salário, em curso no Tribunal Regional do Trabalho e 25 suntos gerais.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19 horas, para leitura do Relatório da Comissão de Averiguador, nomeada pela assembleia de 14 de janeiro, sobre o caso do primeiro tesoureiro.

No Sindicato dos Oficiais Afiliados Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Artesanato, no dia 31 do corrente, às 19

CONVOCADO EDSON

Já que convocou Didi, Ipojuca e agora Edson, sem se falar nos demais, em detrimento de "cracks" da estirpe de um Canulfo, de um Luizinho e de um Mirim. Nesses chamados posteriores, somente acertou no caso de Ruarinho, que, aliás, foi convocado após ter Zézé afirmado que não o havia chamado, de início, em face de ser um jogador "muito leve".

UM FLAMENGO RENOVARO

GARCIA E PAVÃO NA DEFESA, E HUGUINHO E BENITEZ, NO ATAQUE — FLÁVIO CONFIA PLENAMENTE NOS SEUS PUPILOS. — FECHAR COM CHAVE DE OURO, O RIO-SÃO PAULO, O DESEJO DOS RUBRO-NEGROS



Confia o Flamengo em reabilitar-se amplamente dos insucessos últimos, na sua derradeira apresentação no Torneio Rio-São Paulo, o que se verificará na noite de sábado, contra o Palmeiras.

O conjunto da Gávea se apresentará totalmente modificado. Pois, deverão reaparecer Garcia, Pavão, além de estrear Huguinho e Benitez. Hoje pela manhã, os pupilos de Flávio Costa voltarão a cancha, quando então, Benitez terá oportunidade de treinar juntamente com os seus novos companheiros. Atuando na meia esquerda, a inclusão de Benitez fará o deslocamento de Rubens para

a direita. O quinteto ofensivo, desse modo, ficará mais potente, eméritos chutadores que são os dois extremitares.

GARCIA E PAVÃO
A defesa, por seu turno, se apresentará mais forte. Retornarão Garcia, afastado em virtude de um ferimento na mão, e Pavão, que se encontra em Santos, em visita a pessoas de sua família. O zagueiro, aliás, já deveria estar nesta Capital. Entretanto, devido às condições atmosféricas adversas, o avião que deveria regressar não levantou vôo. Diante disso, Pavão rumou para São Paulo, de onde viajou na tarde de ontem.

Pelo exposto verifica-se que o esquadrão orientado por Flávio Costa pisará o gramado com a seguinte constituição:

Garcia; Biguá e Pavão; Aristóteles, Dequinha e Jordin; Joel, Rubens, Hugui-

nho, Benitez e Esquerdinha.

Dos titulares, apenas

Bria estará de fóra, o que

forçosamente acontecerá, de vez que o Flamenego não obteve autorização para apresentar três estrangeiros em sua equipe.

RONDA DOS CLUBES

AMÉRICA

Enquanto aguarda uma resposta sobre a excursão a Montevideu, o grêmio rubro prosseguirá nos seus amistosos. Deverá, agora, tomar parte num quadrangular em Juiz de Fora.

BANGU
Despediu-se o Bangu do torneio Rio-São Paulo, colhendo um significativo empate contra o Botafogo. Ondino Vieira submetterá os seus pupilos a severos treinamentos, visando as próximas excursões. — Zizinho está licenciado por sessenta dias, para tratamento de saude, que foi dispensado do treinamento.

BONSUCESO

Estiveram em ação, ontem, a tarde, os profissionais leopoldinos. A equipe efetiva trouxe assim formada: Marujo — Flávio e Elias — Urubatão, Gil-

berio e Lusitano — Marinho, Saladuro, Gringo, Velu e Hélio.

BOTAFOGO
Dols nomes são focalizados, como responsáveis pelo empate do Botafogo com o Bangu: Osvaldo, pelos «arrangos» e Carvalho Leite, pelas substituições. A propósito do preparador, aquela parece ficar sólamente com a responsabilidade do Departamento Médico, surgido Genil Cardoso ou Almir Moreira como os prováveis «coachas» rubro-negros.

CANTO DO RIO

Treinaram ontem à tarde, em Caiu Martins os cantorienses.

Enfrentaram uma equipe do São Cristovão.

FLAMENGO

O grêmio rubro-negro deseja fazer uma despedida vitoriosa do Rio-São Paulo, e para isto, promoverá o reaparecimento de Garcia e Pavão, além da estréia do paraguai Benitez, no encontro com o Palmeiras.

FLUMINENSE

O tricolor rumará amanhã, pela manhã, para a Paulista, onde durará combate ao campeão paulista. O quadro será o mesmo que derrotou o São Paulo, entanto, entretanto, Didi, se sobravasse, pois que já terminou sua suspensão.

MACAÉ

O tricolor suburbano está com o seu retorno da Colômbia previsto para breve, pois o canhoto já está se fazendo notar entre os companheiros de Gaguinho.

OLARIA

Hoje, pela manhã, os charmosos deverão efetuar um ensaio coletivo, sob as ordens de Décio Neves.

SÃO CRISTOVÃO

Será a 13 de abril, próximo, em Vila Belmiro, o amistoso entre o clube alvo e o Santos.

VASCO

O Vasco deverá enfrentar o Português com a seguinte constituição: Barbosa — Wilson (Bolinha) e Clarel — Eli, Aldemar e Jorge — Noca (Alvinho), Faria, Ipojuca e Jan-

nings.

CANTO DO RIO

Treinaram ontem à tarde, em Caiu Martins os cantorienses. Enfrentaram uma equipe do São Cristovão.

FLAMENGO

O tricolor suburbano está com o seu retorno da Colômbia previsto para breve, pois o canhoto já está se fazendo notar entre os companheiros de Gaguinho.

OLARIA

Hoje, pela manhã, os charmosos deverão efetuar um ensaio coletivo, sob as ordens de Décio Neves.

SÃO CRISTOVÃO

Será a 13 de abril, próximo, em Vila Belmiro, o amistoso entre o clube alvo e o Santos.

VASCO

O Vasco deverá enfrentar o Português com a seguinte constituição: Barbosa — Wilson (Bolinha) e Clarel — Eli, Aldemar e Jorge — Noca (Alvinho), Faria, Ipojuca e Jan-

nings.

CANTO DO RIO

Treinaram ontem à tarde, em Caiu Martins os cantorienses. Enfrentaram uma equipe do São Cristovão.

FLAMENGO

O tricolor suburbano está com o seu retorno da Colômbia previsto para breve, pois o canhoto já está se fazendo notar entre os companheiros de Gaguinho.

OLARIA

Hoje, pela manhã, os charmosos deverão efetuar um ensaio coletivo, sob as ordens de Décio Neves.

SÃO CRISTOVÃO

Será a 13 de abril, próximo, em Vila Belmiro, o amistoso entre o clube alvo e o Santos.

VASCO

O Vasco deverá enfrentar o Português com a seguinte constituição: Barbosa — Wilson (Bolinha) e Clarel — Eli, Aldemar e Jorge — Noca (Alvinho), Faria, Ipojuca e Jan-

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Quinta-feira, 27 de Março de 1952 — N. 101



GARCIA, uma das atrações dos rubro-negros para o preleto noturno de amanhã.

Treinou Barbui

Grande movimentação no ensaio de ontem, dos rubros — Ausentes Osmi e Jorginho — Retornou Rubens — 1x1, o final da prática — Rubens e Ernani, os marcadores

p.p.

1.º — Fluminense	6
1.º — Português	6
1.º — Vasco	5
2.º — Corintians	5
2.º — Palmeiras	5
2.º — Santos	5
3.º — Bangu	10
3.º — Botafogo	10
3.º — São Paulo	10
4.º — Flamengo	12

• p.p.

• p.p.